ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ATA DA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DO SETUAGÉSIMO SEGUNDO PERIODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA. TRASNFORMADA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA TRATAR SOBRE A PANDEMIA DA GRIPE A (H1N1).

Às nove horas do dia vinte e seis de agosto de dois mil e nove, no Plenário **"Estácio Pereira de Mello"**, sito Avenida Ene Garcez, número mil duzentos e sessenta e quatro, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima. Realizou-se a Oitava Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo de dois mil e nove da Décima Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência do Senhor Vereador **BRAZ ASSIS BEHNCK,** Secretariado pelo Senhor Vereador **JOZIEL VANDERLEI DA SILVA,** o qual fez constar à presença dos seguintes Vereadores: **ALFONSO RODRIGUES DO VALE, GEORGE DA SILVA MELO, IDINALDO CARDOSO DA SILVA, MANOEL NEVES DE MACEDO, MASAMY EDA, MAURICELIO FERNANDES DE MELO, PAULO BASTOS LINHARES e SEBASTIÃO CORRÊA LIRA NETO.** Havendo Quorum Regimental o Senhor Presidente sob a Proteção de Deus declarou aberta a Oitava Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo de dois mil e nove, transformada em Audiência Pública. O Senhor Presidente em decorrência da Audiência Pública suprimiu a leitura dos expedientes e da Ata. Não havendo Vereadores inscritos para **PEQUENO EXPEDIENTE**; Não havendo Vereadores inscritos para **GRANDE EXPEDIENTE**; passou-se para **ORDEM DO DIA:** Em atendimento ao requerimento **Nº 36/2009** de autoria dos Vereadores **MAURICELIO FERNANDES DE MELO** e **IDINALDO CARDOSO DA SILVA**, abriu-se espaço para realização de Audiência Pública para tratar sobre a pandemia da gripe A (H1N1), conhecida como "GRIPE SUINA". Em ato contínuo o Presidente passou a palavra ao **Mestre Cerimonial** (Eudiene) Composição da Mesa: a Senhora **STELA APARECIDA DAMAS** – Secretaria Municipal de Educação, Senhor **IPOJUCAN CARNEIRO** – Superintendente de Vigilância Sanitária do Município, Senhor **ALEXANDRE SALOMÃO DE OLIVEIRA** – Presidente Do Gabinete de Emergência de Influenza e a Senhora **ROBERTA CALANDRINE** – Representando o Secretário de Estado da Saúde e O Senhor **NAMIS LEVINO** – Assessor Especial da Prefeitura. Em ato continuo, passou-se a palavra ao Vereador **MAURICELIO MELO** disse que o intuito da convocação dessa audiência pública é um tema de preocupação tanto para o Brasil como para todo o Mundo, que é a Influenza A (H1N1), esse vírus vem se alastrando significativamente no país e conseqüentemente em Roraima, preocupando-se com o vírus em todo o Estado se dispôs a tomar várias medidas para dificultar esse alastramento e assim tomou-se a iniciativa de marcar essa audiência pública. Muito Obrigado. Vereador **IDINALDO CARDOSO DA SILVA** preocupou-se em encontrar uma forma da população se proteger desse vírus, e o pouco de informação que se tem é que o antigripal utilizado em gripe aviaria são eficazes para a A (H1N1), e a população está muito preocupada, cobram muito dos Vereadores sobre o que esta sendo feito para combater esse vírus e os mesmos estão se empenhando muito sobre os métodos de prevenção contra a "gripe suína". Muito Obrigado. **STELA DAMAS** disse que a secretaria de educação mostra-se muito preocupada pelo fato de que também trabalham com crianças que na sua maioria são pobres e em alguns casos essas têm dificuldade com o processo de higienização dos seus lares devido à falta de informação dos pais, assim começamos trabalhar em parceria com as Secretarias Municipais, e outras contribuições via Ministério Público Estadual, e satisfatoriamente não se tem nenhum caso em escolas municipais, mais devemos estar sempre alerta com essa gripe. Muito Obrigada. **IPOJUCAN CARNEIRO** fez uma explanação do início dessa epidemia no Mundo, no Brasil e em especial no Estado de Roraima, e que o primeiro caso da influenza A (H1N1) confirmado no Mundo, foi em uma pequena cidade do México, e que praticamente já

estava circulando naquela cidade a mais de vinte dias e só no dia vinte e quatro de abril de dois mil e oito, é que se teve o primeiro diagnóstico em uma criança, e o primeiro caso confirmado de "gripe suína" no Brasil foi ao dia vinte e oito de maio de dois mil e oito e assim essa epidemia se expandiu de maneira muito rápida, a Organização Mundial de Saúde tem cento e noventa e seis países membros, e em menos de dezesseis semanas, esse vírus circulava em quase todos os continentes do mundo, isso chamou a atenção das autoridades sanitárias, porque em uma influenza normal, leva cerca de cinco meses para acontecer essa expansão, e o Brasil sendo membro dessa organização, ele é signatário dessa do regulamento sanitário internacional, todas as medidas tomadas pela OMS tem que ser seguidas por todos os países que são membros dessa organização, o que se sabe sobre o vírus não é o bastante, mais o que se tem de conhecimento dele no presente, da para traçar uma série de medidas de prevenção eficazes, que tem impacto positivo na redução de números de casos, Boa Vista teve o seu primeiro caso de "gripe suína" confirmado, no dia dois de julho de dois mil e nove, todos os caso aqui confirmados até agora, tiveram vinculo com pessoas que estiveram no exterior ou ao sul do Brasil, demonstrando assim que não da para configurar a transmissão sustentada da doença, porque assim como no Brasil, no Mundo todo já é considerada a circulação livre desse vírus em diversos continentes, sendo assim, não se pode dizer que Roraima estaria livre dessa circulação da doença, logo de inicio grande parte das pessoas com suspeita da doença, apresentando uma forma mais branda, iria para uma unidade de referência hospitalar, devido a isso o Ministério muda o protocolo e passa a observar os casos mais graves da doença passando por um critério que só um médico da unidade de saúde deveria avaliar esse paciente e se assim necessário for, encaminhá-lo para uma unidade hospitalar de referência para tomar cuidados mais adequados, são consideradas como um grupo de risco, as pessoas idosas, obesas, crianças, gestantes, doenças crônicas, pessoas com imunidade reduzidas. Incluí-se nesse risco, tanto para a A (H1N1) quanto para uma gripe comum, desde que a epidemia chegou ao Brasil, o Ministério da Saúde disponibilizou para rede estadual de saúde, o medicamento para evitar essa epidemia, a preocupação maior na vigilância sanitária não é somente em levar máscara e uma série de coisas para proteção individual, e sim levar mais informação a população o que seria fundamental nesse momento. Muito Obrigado. O Vereador **PAULO LINHARES** perguntou ao Dr. Alexandre se todos os protocolos feitos pelo Governo Federal estão sendo cumpridos no Estado. Em resposta Dr. **Alexandre** disse que toda a medida recomendada pela Organização Mundial de Saúde tem sido seguida pela secretaria estadual e municipal, sempre seguindo de acordo com o protocolo. **Paulo Linhares** perguntou novamente como um médico poderá fazer rapidamente um diagnostico diferenciado se o exame laboratorial demora cerca de quinze dias para que seja concluído. Em resposta Dr. **Alexandre** disse que por mais que se fizesse uma vigilância intensa, não se pode evitar a propagação desse vírus no Brasil, por isso deve-se identificá-lo e tratar as formas mais graves, isso é feito através de um protocolo do Ministério da Saúde, que faz uma recomendação em grupos de riscos, situações de risco e sintomas de gravidades, nos quais seriam tosses com falta de ar, o principal componente destes sintomas é pulmonar. **Paulo Linhares** perguntou ainda o que fazer em caso de pandemia e o porquê dessa gripe ser chamada de "gripe suína". Em resposta Dr. Alexandre disse que quanto á situação de pandemia, assim como qualquer cidade do mundo, Boa Vista também não está preparada para enfrentar uma grande necessidade de internação hospitalar no mesmo momento, mesmo assim existem situações extremas, como a utilização de campos de futebol e pátio de escolas que são transformados em vários leitos hospitalares, e é chamada de "gripe suína" porque o vírus A"H1N1" inicialmente circulava somente em suínos e devido uma série de mutações desses com aves, com humano é que passou a ser transmitido para humano também. Muito Obrigado. O Vereador **TELMARIO MOTA**

perguntou aos outros componentes da Mesa em caso de pandemia, o que o Estado tem feito junto com o Município no caso de um avanço da doença. Respondendo Dr. **Alexandre** disse mesmo que a epidemia tomasse uma proporção muito grande, não se esperaria uma necessidade de internação em grande escala, logo no inicio da influenza foi feito um grupo de emergência pronta no HGR, formados por médicos, enfermeiros e equipe hospitalar treinados para o combate dessa doença. **Roberta Calandrine** em relação a medidas da Secretaria de Saúde do Estado falou que estão montando uma decisão do gabinete emergencial, e assim fazendo um ambulatório de gripe para desafogar, disponibilizando um profissional para estar atendendo todos os pacientes que se queixam de febre, e assim diminuindo a contaminação das pessoas que ficam esperando muito tempo se expondo a contaminação por esse vírus. Muito Obrigada. **TELMARIO MOTA** pediu a Secretária de Educação, Stela Damas que esclarecesse a respeito das informações passadas a população e nas escolas da prevenção do vírus A (H1N1). **STELA DAMAS** explanou que estão trabalhando com agentes multiplicadores, o departamento de ensino acompanhou reunião com os pais, e efetivamente esta sendo monitorado nas escolas, verificando se as orientações de prevenção estão sendo tomadas, foi feita uma equipe para monitorar se realmente esta sendo feito esse trabalho de prevenção. Muito Obrigada. Vereador **JOZIEL VANDERLEI DA SILVA** perguntou ao Ipojucan e ao Alexandre que medida esta sendo tomada da secretaria de saúde para as gestantes cirurgiãs dentista, que estão sendo afastadas de suas funções, e se tem algum percentual de crescimento de portadores desse vírus até o final do ano, se já chegou ao ponto Máximo ou se ela ainda esta crescendo o número de contaminados no Estado. **Ipojucan** com relação ás grávidas disse que, o que se tem é uma orientação da secretaria municipal da saúde, com todas aquelas que estiverem grávidas, ou seja, médica, enfermeira, auxiliara de enfermagem, agente comunitário, para que sejam remanejadas para uma área administrativa, que não tenha contato com o paciente, com relação se a gripe ja chegou ao ponto culminante, como se trata de um vírus novo e que está sendo estudado em todo o mundo, há uma tendência de a queda na transmissão da doença, mesmo assim não se deve dizer que irá se sustentar um comportamento definitivo, grande parte das pessoas que adoecem é de forma branda e que no momento o problema que temos que focar é os grupos de riscos já ditos antes. Dr. Alexandre frisou que a preocupação é o segundo ano da epidemia, sendo que o primeiro ano de uma epidemia viral dura somente de seis a oito semanas, e nesse segundo ano se não tiver uma vacina o vírus pode ter sofrido uma mutação e ficar mais agressivo, e com a vacina esperasse que não tivesse esse segundo ano. Muito Obrigado. Vereador **IDINALDO CARDOSO DA SILVA** dirigindo-se ao **Dr. Alexandre** questionou quais são as unidades de referência para atendimento de casos suspeitos ou confirmados e perguntou para **Roberta Calandrine** que no caso de pandemia, o remédio (tamiflu), tem uma reserva o suficiente para todos, porque segundo informações, seria esse o remédio para combater a doença A(H1N1) e se ele é realmente o único remédio, quais são os seus efeitos colaterais e perguntou ao **Ipojucan** de que se tem informações em sala de aula das escolas, aos funcionários públicos e pelo que percebesse ainda não esta bastante divulgado, e o que pode ser feito para expandir mais essas informações para a população em geral. Muito Obrigado. **Dr. Alexandre** em resposta disse que a unidade do Estado e nos Municípios, no protocolo foi descentralizada o atendimento e qualquer médico no Estado tem treinamento para o tratamento de influenza, todo o paciente com manifestação de gripe com sintomas leve, procure o PSE ou o seu médico de confiança e nos casos de gravidade, deve procurar o Hospital da criança para menores de treze anos, Hospital Geral no caso de adultos e a Maternidade no caso de grávida, mais todas as unidades do Estado e do município tem condições de fazer o primeiro atendimento. Muito Obrigado. **Roberta Calandrine** respondeu quanto a quantidade, disse que no Estado tem-se mil e quinhentos

tratamentos que foram disponibilizados pelo Ministério da Saúde, além da documentação do Ministério da Saúde de que caso haja uma necessidade de um quantitativo maior, em setenta e duas horas esses medicamentos estejam no Estado, no primeiro momento recebemos somente cinqüenta tratamento, temos três unidades sentinelas que tem a função de encaminhar o paciente com sintomas para coleta de material para análise, dependendo do resultado é que vão ser produzida as vacinas do ano seguinte, sobre o tipo viral que circula no Estado, para a produção da vacina contra a gripe. Muito Obrigada. **Ipojucan** disse que pessoas que trabalham com saúde pública, existem várias formas que se pode trabalhar para multiplicar as informações, o universo escolar em primeira mão, foi o que abordaria grande parte da família dos Municípios, a mídia local também enfatizou muito isso, o Ministério da Saúde esta investindo milhões de reais em propaganda de televisão e rádio, para focar essa questão da influenza, esses meios é suficiente para informar a população como se prevenir da doença e assim demonstrando tecnicamente à grande parte das pessoas a doença da forma branda, é uma pequena parcela que esta associada ao grupo de risco é que têm que ter uma preocupação especial, e isso as autoridades locais sanitárias estão tomando. Muito Obrigado. Vereador **GEORGE MELO** Dr. Alexandre se é comprovado que o vírus A (H1N1), no clima frio ele se desenvolve com mais rapidez, ou isso ainda "axismo", perguntou à **Roberta Caladrine** se esta havendo um trabalho de conscientização nas escolas, nas secretarias aonde há grandes aglomerações. **Dr. Alexandre** afirmou que quanto a situação climática, o vírus tem mais facilidade de se propagar em clima frio e seco, por isso a situação epidemiológica no sul é mais grave, e a maneira mais eficaz de se contrair do que a saliva, é o contato com uma superfície contaminada e levar ao rosto, no clima frio isso tem mais facilidade de se ocorrer, e a nossa região que é quente e úmido, fica menos propício para o vírus. **Roberta Calandrine** disse que com relação à divulgação, desde o primeiro momento esta se investindo na informação para acalmar a população, através de boletins oficias, direções de escola, secretaria de educação do Estado, e do Município de Boa Vista, capacitação para profissionais da educação, entre outras formas de comunicação para a divulgação de combater o vírus. Vereador **ALFONSO RODRIGUES** perguntou se os cuidados que se tem em Boa Vista são extensivos aos outro quatorze Municípios. Em resposta **Dr. Alexandre** disse que pela situação o Município de Boa Vista gera mais preocupação pelo fluxo de entrada, saída e no aeroporto, gerava mais chance de propagação do vírus, por mais que não se tenha nenhum caso constatado nos demais Municípios do Estado de Roraima, mais esta sendo viabilizada uma capacitação para todos os profissionais do interior para combater esse vírus, principalmente em Bom Fim e Pacaraima que são municípios de fronteira. Vereadora **LOURDES PINHEIRO** perguntou a **Stela Damas** se não seria melhor pedir para que as crianças gripadas, não comparecessem as escolas e garantissem a reposição de aula tanto no Estado como nos Municípios para essas crianças, e perguntou ao **Dr. Alexandre** depois que passar os quatorzes dias que é o período de contaminação de uma pessoa para outra se há a possibilidade de ter novamente a gripe. **Stela Damas** dizendo que foi uma falha dela, por não ter mencionado antes, porque isso já faz parte do procedimento de prevenção, de que não só as crianças que estão gripadas ou resfriadas, como os funcionários também, de que fiquem em casa, e essas crianças não estão tento nenhum prejuízo, porque as atividades estão indo para suas casas para que elas possam fazer, além de ser proposta nos contratos escolares a reposição de qualquer atividade que a criança tenha perdido. Muito Obrigado. **Dr. Alexandre** disse que quanto a transmissão ela se dá em um adulto de um dia antes, até sete dias após o inicio dos sintomas, e na criança menos de doze anos, de um dia antes até quatorze dias após o inicio dos sintomas, após isso se considera curado da gripe, pode ter alguma complicação secundaria que leve a um agravamento, no primeiro momento, não pensando em uma mutação viral, essa pessoa tem uma imunidade temporária a

esse vírus, só vai ter novamente essa gripe somente se o vírus tiver que mudar as suas características, e não se tem previsão disso nesse momento, pode haver no próximo inverno. Muito Obrigado. Vereador **MAURICELIO** disse que a presente audiência foi de fundamental importância para que se esclarecesse o que o Governo Municipal e Estadual esta fazendo para evitar a propagação desse vírus, se deu por satisfeito em ver que todos estão com mesmo intuito que é a preocupação com que esse vírus não se propague, informando e fazendo com que a população se conscientize de que esse vírus ele ainda não é muito preocupante, mais que ele ainda pode sofrer uma mutação, e quanto mais nos prevenimos e evitarmos sermos contaminado por esse vírus, com certeza não iremos sofrer mais problemas futuros. Muito Obrigado. **NAMIS LEVINO** mostrou-se satisfeito em vir a Câmara de Vereadores proporcionar a população de Boa Vista essa discussão sobre assuntos que mexem com o cotidiano da população, principalmente no campo da saúde, o propósito desse encontro foi concluído e a exposição dos técnicos do Estado e dos Municípios, que vieram falar da gripe suína foi de qualidade técnica acima do esperado, em sua opinião é de fundamental importância para os técnicos na área, Ipojucan e Dr. Alexandre, terem essa troca de informação para orientar melhor a população Roraimense no enfrentamento conjunto nas endemias que afetam a nossa população. Muito Obrigado. Presidente **BRAZ BEHNCK** disse que o problema da gripe suína é um problema da sociedade, logo também é um problema dos Vereadores, no seu ponto de vista, o objetivo da sessão foi alcançado. O Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e não havendo mais nada a tratar encerrou a presente Sessão. Plenário **"Estácio Pereira de Mello"**, Boa Vista-RR 16 de Junho de 2009XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Braz Assis Behnck
Presidente

Joziel Vanderlei da Silva
1º Secretário